

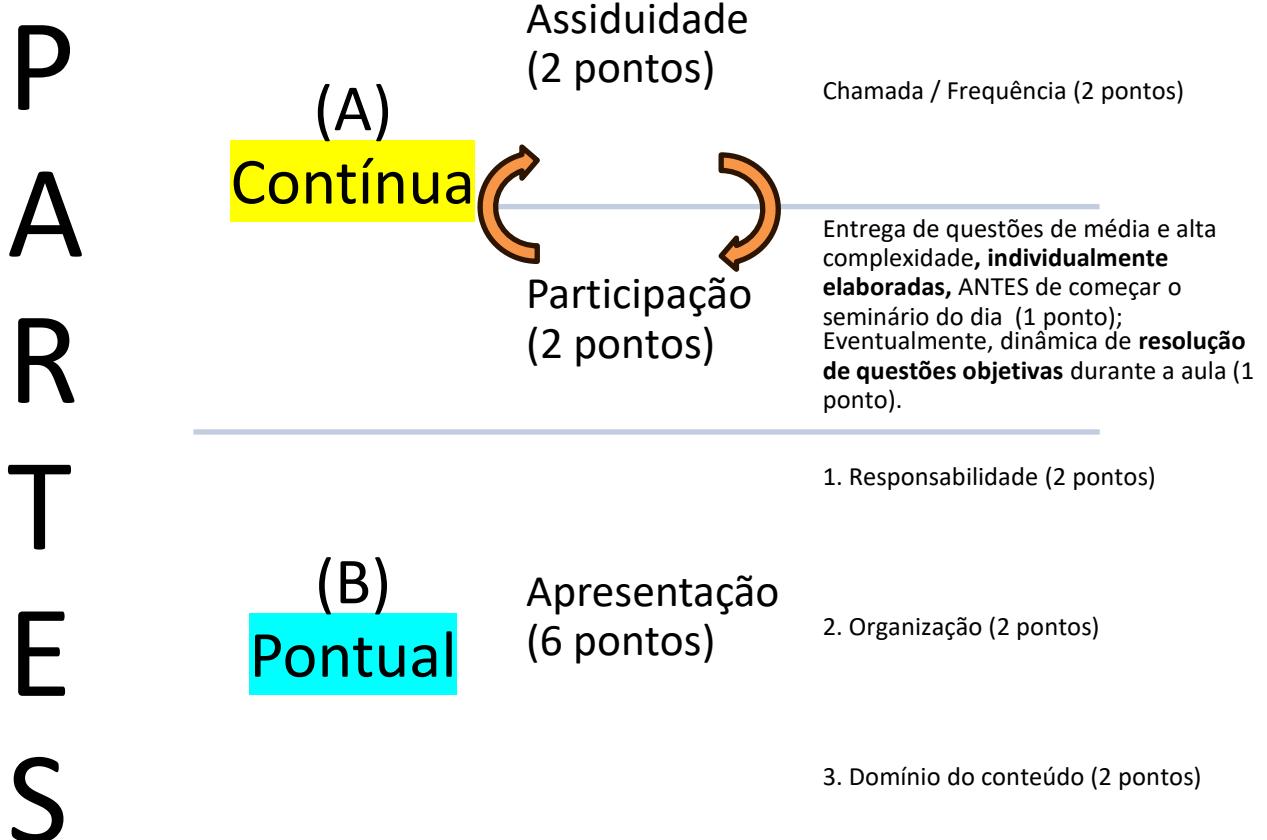


**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino</b>			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	<b>Goiabeiras</b>
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>		
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>		
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente Responsável:	<b>SARAH GONÇALVES PATROCÍNIO SARTÓRIO</b>		
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	<a href="http://lattes.cnpq.br/9655988682753872">http://lattes.cnpq.br/9655988682753872</a>		
Disciplina:	<b>ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA</b>		Código: <b>ECO-02129</b>
Pré-requisito:	<b>ECO01659 – Formação Econômica do Brasil II</b>		Carga Horária Semestral: <b>60</b>
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	<b>04</b>	Teoria	Exercício
		<b>60</b>	---
			Laboratório
			---
<b>Ementa:</b>	A herança estrutural do Modelo de Substituição de Importações e as restrições externas ao longo da década de 1980. A política econômica da Nova República e seus condicionantes: a aceleração inflacionária e as propostas heterodoxas de estabilização monetária (Plano Cruzado, Plano Bresser, Plano Verão). As consequências estruturais da restrição externa ao longo dos anos 80 e das políticas de ajuste do Balanço de Pagamentos: vulnerabilidade externa, instabilidade macroeconômica, involução da indústria, recrudescimento inflacionário e crise fiscal e financeira do Estado. A adoção do modelo neoliberal a partir do governo Collor. Abertura, reformas liberalizantes e estratégia de estabilização (Plano Collor e Plano Real). Privatização e desnacionalização da economia. A política econômica e seus condicionantes nos governos FHC (1995/2002) e Lula (2003/2010). O desmonte do tripé de financiamento da indústria, a desindustrialização e a reprimarização da pauta exportadora. A vulnerabilidade externa no pós-real e os fluxos de capital. Distribuição de renda e questão social a partir de 2003.		
<b>Objetivos Específicos:</b>	Estudar os entraves conjunturais e estruturais e limites do desenvolvimento da economia brasileira da década de 1980 até o período atual. Analisar os condicionantes externos e internos da dinâmica de acumulação capitalista no Brasil e suas múltiplas dimensões: a crise da dívida externa dos anos 1980, o problema da inflação, o Plano Real, as questões social e produtiva, reforma do Estado, manejo da política econômica e evolução de seus principais indicadores, vulnerabilidade externa e inserção do Brasil no mercado mundial – desindustrialização e reprimarização da pauta exportadora.		
<b>Conteúdo Programático:</b>	<p><b>1. Módulo I:</b> Os limites estruturais do Modelo de Substituição de Importações, a armadilha da dívida externa e a crise do Estado Desenvolvimentista: uma “década perdida” - 1985/89</p> <p>1.1 As heranças estruturais do Modelo de Substituição de Importações (1970/78)</p> <p>1.1.1 As restrições financeiras do modelo de SI e o endividamento externo</p> <p>1.2 A política de ajuste externo através da geração de superávits comerciais ao longo dos anos 1980 e os impactos no Balanço de Pagamentos nas contas públicas</p> <p>1.3 A inflação dos anos 80 e suas explicações teóricas</p> <p>1.4 A política econômica e as tentativas heterodoxas de estabilização (Plano Cruzado, Plano Bresser e Plano Verão)</p> <p>1.5 A crise fiscal e financeira do Estado brasileiro</p> <p>1.6 Competitividade espúria da indústria brasileira e aumento do gap tecnológico no contexto da Terceira Revolução Industrial</p> <p>1.7 O salto da “década perdida”</p> <p><b>2. Módulo II:</b> A opção brasileira de inserção na nova ordem mundial – 1990/2010</p>		

	<p>2.1 Consenso de Washington e Modelo Neoliberal</p> <p>2.2 As estratégias de inserção: Plano Collor e Plano Real</p> <p>    2.2.1 O Plano Collor</p> <p>        2.2.1.1 O combate à inflação no Plano Collor</p> <p>        2.2.1.2 Abertura externa, nova política industrial e privatização. A política econômica (1990/1994)</p> <p>    2.2.2 O Plano Real (1995/2002)</p> <p>        2.2.2.1 A estabilização bem-sucedida, as reformas e a privatização</p> <p>        2.2.2.2 A política econômica 1995/2002</p> <p>2.3 As consequências do Modelo Neoliberal e a política econômica de 2003/2010</p> <p>    2.3.1 A armadilha da estabilização, a tríade da política econômica e o baixo crescimento</p> <p>    2.3.2 A desindustrialização e a reprimarização da pauta exportadora</p> <p>    2.3.3 A ampliação da vulnerabilidade externa e os fluxos de capitalismo</p> <p>    2.3.4 Distribuição de renda e questão social no Brasil</p>
<b>Metodologia:</b>	Aulas serão realizadas nas quartas-feiras 9h às 11h e sexta-feira 7h às 9h. De modo geral, serão concatenadas aulas estritamente expositivas, tanto por parte da professora regente quanto por parte dos alunos. Estes, por sua vez, apresentarão seminários e farão debates em sala. Serão utilizados recursos audiovisuais de diversas naturezas, e distintas dinâmicas de modo a estimular a participação. Há previsão para prova final, se necessário, na data de 03 de setembro de 2025. Os alunos que obtiverem nota parcial igual ou superior a 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória de acordo com as normas da Ufes. Será reprovado por falta o aluno que não obtiver no mínimo 75% de frequência.
<b>Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:</b>	Será composta por seminários individuais (60%), assiduidade (20%) e participação (20%), sendo esta última condicionada a primeira. A participação de cada aluno em sala de aula está atrelada ao elaborar questões para os seminários, sendo entregue tais questões antes dos respectivos seminários começarem. Tais perguntas, entregas por escrito, comporão uma lista de exercícios. Os critérios detalhados da avaliação da disciplina estão dispostos no Anexo I.
<b>Bibliografia Básica:</b>	<p>LACERDA, A. C. Et al. (org.). <b>Economia Brasileira</b>. São Paulo: 2 ed. São Paulo1: Saraiva, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, F. A. <b>Política econômica, estagnação e crise mundial (1980-2010)</b>. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2012.</p>
<b>Bibliografia Complementar:</b>	<p>ABREU, M. P. (org.). <b>A ordem do progresso</b>. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1989.</p> <p>ALMEIDA, J. S. G.; BELLUZZO, L. G. M. <b>Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real</b>. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>BAER, M. <b>O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado Brasileiro</b>. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1994.</p> <p>GIAMBIAGI, F. Et al. (org.) <b>Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)</b>. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2005. MARQUES, R.; FERREIRA, M. J. (org.). <b>O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos Governos Collor a Lula</b>. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.</p> <p>MARQUES, R.; FERREIRA, M. J. (org.). <b>O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos Governos Collor a Lula</b>. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.</p>

# ANEXO I – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



## (A) PARTE CONTÍNUA – PERGUNTAS

- I. **Quem tem direito a pontuação de ASSIDUIDADE?**  
Quem estiver em sala durante a chamada, a qual será realizada em algum momento aleatório da aula.
  
- II. **Quem tem direito a pontuação de PARTICIPAÇÃO?**  
Apenas aqueles que responderam a chamada naquele dia em específico. Desse modo, tanto a pergunta a ser feita para o grupo que estiver apresentando o seminário, quanto a oportunidade de participar da dinâmica de exercícios no quadro, estão necessariamente correlacionadas a assiduidade.

A ideia da elaboração das perguntas aos colegas que apresentarão seminários é fazer uma colocação completa, inteligente, fundamentando de onde veio esta lacuna que está sendo

colocada em forma de questão. Por este motivo, prima-se pelo ineditismo, zelo e complexidade deste item. Afinal, trata-se de um critério de avaliação da disciplina.

**Exemplo de questão bem elaborada para os grupos de seminário:**

No livro “Economia Brasileira” de Lacerda et al. (2000), os autores explicitam que a retomada dos investimentos no início da década de 1980 “foi impulsionada por investimentos nos setores de energia, de substituição de importações de insumos básicos e nas atividades voltadas para exportação” (p.133). Dentro deste setor, quais foram os polos que se beneficiaram destes investimentos?

---

**(B) PARTE PONTUAL - APRESENTAÇÃO**

**1. Responsabilidade com a apresentação:**

- 1.1. Com antecedência, buscar a professora regente acerca de estabelecer um roteiro para a apresentação;
- 1.2. Estar na sala desde o início da aula para preparar o notebook e conseguir abrir devidamente a apresentação;

**2. Organização em relação a apresentação:**

- 2.1. Entrosamento da equipe, de modo que todos tenham um tempo equânime de fala;
- 2.2. Fazer uma apresentação bela, disposta em uma sequência lógica e com riqueza de detalhes, sobretudo em relação a mapas, gráficos e tabelas. Podendo, inclusive, explicar como extraiu os dados para a formulação destes elementos.

**3. Domínio do conteúdo durante a apresentação:**

- 3.1. Fazer amarrações com eventos antes e depois do fato histórico apresentado;
  - 3.2. Utilizar pelo menos uma referência da bibliografia complementar;
  - 3.3. Se possível, fazer gancho com conteúdo de assunto pessoal. Se não houver, utilizar ainda mais referências bibliográficas complementar.
  - 3.4. Criatividade é muito bem-vinda. Podendo utilizar fotos, vídeos, trechos de filmes e demais dinâmicas.
- 

**OBSERVAÇÕES FINAIS:**

- Tempo médio de apresentação por dupla: 30 minutos
- As apresentações seguirão a ordem do sumário do livro
- Se algum aluno perder o dia da apresentação, a professora regente se reserva no direito de optar por aplicar prova escrita nestes casos excepcionais.